

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM CARCINOMA DE PULMÃO CÉLULAS NÃO-PEQUENAS EGFR MUTADOS TRATADOS COM SBRT E TKI

Relatoria: Vitória Maria Menezes Lima

Autores: José Fernando Bastos de Moura
Herica Cristina Alves de Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O carcinoma de pulmão de células não-pequenas (CPCNP) representa 85% das neoplasias primárias de pulmão. Os inibidores de tirosina quinase (TKI) se desenvolveram após estudos que evidenciaram a mutação EGFR presente em uma média de 15% dos pacientes com CPCNP. A radioterapia estereotáctica ablativa corporal (SBRT) e TKI são tratamentos comumente associados a este perfil de pacientes, onde estudos apontam um grande impacto no tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes com CPCNP metastático e EGFR mutado tratados com SBRT associado a tratamento com TKI em um hospital de Fortaleza-CE. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de consulta aos prontuários de um hospital de referência em oncologia localizado no município de Fortaleza, Ceará, Brasil, realizada de setembro de 2020 a abril de 2022. Foram incluídos os participantes com indicação de inibidores de TKI e que apresente quadro de metástases com indicação de radioterapia. **Resultados:** A amostra encontra-se com um total de 12 participantes. A maioria dos pacientes residia na capital cearense, tinha mais de 60 anos e apenas um era do sexo masculino. Todos eram oligometastáticos, onde a maior incidência de metástase foi observada no sítio pulmonar. No tocante às mutações do éxon, a maioria tinha mutações no 19. Todos realizaram radiocirurgia, sendo a SBRT como técnica mais comum, onde a dose variou de 300 Gy por fração a 2100 Gy (dose única). Da amostra, a maioria recebeu uma média de 2500 Gy de dose total. Os efeitos colaterais mais observados foram náuseas e radiodermite. Dez participantes conciliam a radiocirurgia com TKI Gefitinib e todos seguem vivos e continuam em tratamento. **Considerações Finais:** Como esperado, o número total da amostra apresentou-se reduzido por haver a necessidade de o participante ter o gene EGFR mutado. Devido a coleta de dados por prontuários, alguns dados não foram avaliados ou não estavam disponíveis, como a exposição a fatores de risco e comorbidades. Os dados analisados permitiram caracterizar o perfil clínico dos pacientes em tratamento oncológico com SBRT e TKI do Hospital Haroldo Juaçaba - ICC, sendo de grande relevância para contribuição com a produção de conhecimento científico para o profissional de saúde, assim como desenvolver um melhor planejamento e intervenção ao paciente junto com a equipe multidisciplinar.